

MERCOSUL/RECAM/ATA Nº 02/06

VIII REUNIÃO ESPECIALIZADA DE AUTORIDADES CINEMATOGRAFICAS E AUDIOVISUAIS DO MERCOSUL - RECAM

Realizou-se na cidade de Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, nos dias 3 e 4 de outubro de 2006, a VIII Reunião Especializada de Autoridades Cinematográficas e Audiovisuais, com a presença das Delegações de Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, Venezuela e Bolívia, cujos representantes constam do Anexo I. A agenda da Reunião consta do Anexo II.

Destacaram-se os seguintes assuntos:

1. Apresentação da Presidência Pro Tempore Brasileira (PPTB) e considerações gerais dos participantes da VIII Reunião Ordinária

1.1. Abertura da Reunião pela PPTB

O Sr. Orlando Senna, na qualidade de Presidente Pro Tempore da RECAM, abriu a reunião lembrando que houve uma evolução nos trabalhos da RECAM desde o primeiro ano de seu funcionamento, visto que existe uma Secretaria Técnica, o Observatório Audiovisual do Mercosul, que tem feito um ótimo trabalho de coleta e divulgação de dados da região, e que houve um avanço institucional, com a criação do Certificado de Obra Cinematográfica do Mercosul. Além disso, enfatizou que deve-se adotar uma nova metodologia de trabalho, elegendo um foco de ação a cada período, o que renderá reuniões da RECAM mais proveitosas. Dessa forma, salientou que este é o momento de se concentrar na livre circulação de cópias.

1.2. Informes das seções nacionais

A Secretária Técnica deu as boas-vindas a todos e apresentou as delegações. Após apresentar a Agenda para esta reunião, apresentou as justificativas das seções nacionais do Chile e do Peru por não estarem presentes à reunião. Cumprimentou o novo coordenador nacional de Bolívia, Armando De Urioste.

A RECAM elogiou a presença da Bolívia na reunião. Também manifestou seu apoio ao novo impulso nas relações com a RECAM e ao fortalecimento da instância nacional do OMA. Além disso, expressou sua satisfação com a reforma da lei do cinema e com as ações projetadas pelo CONACINE com o projeto da Rede de Microcines que consta do Anexo IV.

O novo Coordenador Nacional boliviano, Sr. Armando de Urioste, informou às autoridades da RECAM a respeito da crise pela qual passaram a cinematografia boliviana e o Conselho Nacional de Cinematografia (CONACINE). Neste sentido, comunicou a recente ratificação do apoio do presidente boliviano ao setor cinematográfico e ao CONACINE. Além disso, afirmou sua intenção de retomar o relacionamento do CONACINE com a RECAM e o OMA. O Coordenador afirmou que a Lei de Cinema da Bolívia (Nº 1302) está em processo de revisão e que, nesse processo, serão considerados os assuntos tratados pela RECAM.

O Coordenador Nacional uruguaio concorda com a PPTB no sentido de focalizar as ações da RECAM, de modo que seja possível manter um vínculo maior com a

realidade. Além disso, destacou a presença da Bolívia e sua aproximação da RECAM. Dito isso, ressaltou a importância da presença dos países nas instâncias de integração, entendendo que as ausências enfraquecem o vínculo com a realidade regional e com a cidadania do MERCOSUL. Neste sentido, lamentou a ausência do Peru e do Chile.

Em seguida, informou as autoridades a respeito da recente inclusão do setor audiovisual como exportador de serviços, tendo como consequência direta ações impositivas tanto para o produtor nacional quanto para o co-produtor estrangeiro. Anunciou que o processo de regulamentação da lei de mecenato está terminando e se avança no sentido de uma rápida conjunção com o projeto de lei do cinema.

A Coordenadora Alternata do Paraguai informou sobre os avanços do audiovisual paraguaio nos últimos dois anos e ressaltou a relação direta com a existência da RECAM. A respeito da situação da lei do cinema, informou que o projeto está sendo estudado novamente. Além disso, informou às Autoridades que se iniciou a regulamentação da cinematografia, se criou um fundo municipal para o audiovisual e se criou um Dia do Cinema Paraguaio, que será comemorado todo dia 1º de setembro.

O Coordenador Alternato do Brasil, Sr. Gustavo Dahl, reiterou a importância do enfoque no tema da livre circulação, pois todos os acordos de co-produção e co-distribuição esbarrarão nesta questão. Com relação à entrada da Venezuela para o MERCOSUL, declarou que, com este advento, o bloco deixa de ser a porção sul do continente e passa a ser visto como porção sul do mundo. Destacou ainda que os obstáculos a serem enfrentados pela RECAM estão nos procedimentos e que o grupo deve tratar de problemas reais, evitando a retórica. Finalizou esta intervenção dizendo que a RECAM é, em si, um testemunho vivo de que se pode obter resultados com otimismo e persistência.

Alizar Dahdah, Coordenadora Alternata da Venezuela, informou sobre a nomeação de Luis Girón para a presidência do CNAC, destacando que haverá continuidade na gestão do órgão. Falou sobre a impossibilidade do Sr. Girón comparecer a essa reunião por estar participando, no momento, de um congresso de cultura em seu país. Manifestou satisfação com relação ao fato de que a Venezuela agora participa ativamente das decisões da RECAM.

2. Programa de Trabalho:

2.1. Certificado de Obra Cinematográfica do MERCOSUL

A RECAM recebe com satisfação a Resolução do GMC sobre este Certificado, que já foi aprovada e, no momento, está em processo de internalização em cada país.

O Assessor Internacional da ANCINE, Sr. Alberto Flaksman, informou que haverá a inserção do termo “MERCOSUL” no seu CPB e no CRT para as obras dos países membros plenos (Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, Venezuela).

O Assessor da Presidência do INCAA, Sr. Julian Kopecek, informou que, agora, na Argentina, as obras estrangeiras provenientes do MERCOSUL pagam taxas iguais às cobradas das obras nacionais.

O Coordenador Nacional boliviano consultou sobre a possibilidade de Bolívia adotar a norma em conjunto com a RECAM, sendo um Estado Associado do MERCOSUL. Ficou decidido que esta consulta será direcionada aos organismos competentes.

Ainda com relação à concessão de nacionalidade MERCOSUL, o grupo foi informado que o Paraguai gerou uma Resolução sobre o assunto e que, no Uruguai, o processo já foi iniciado e será internalizado por decreto presidencial.

2.2. Livre Circulação de Cópias

O Superintendente de Desenvolvimento Econômico da ANCINE, Sr. Mário Diamante, apresentou um trabalho sobre este tema, o qual consta do Anexo V, deixando claro que se trata de um breve levantamento da legislação brasileira sobre a circulação de cópias.

Com base na informação de que a legislação brasileira possibilitaria um tratamento diferenciado para acordos internacionais, sugeriu-se que fosse averiguada a existência desta possibilidade na legislação dos outros países. O Coordenador Alternativo do Brasil concordou que os países devam examinar a legislação existente para saberem o que é possível ser feito, o que pode ser entendido como uma medida de curto prazo; porém, a longo prazo, é necessário que procurem as autoridades alfandegárias a fim de trabalhar a liberalização das cópias provenientes do Mercosul. Acrescentou ainda que os países integrantes da RECAM desejam a união aduaneira junto com a livre circulação de cópias. O Sr. Mário Diamante ainda salientou a importância do MERCOSUL ter força política para poder criar uma Instrução Normativa para a Livre Circulação de cópias e sugeriu às delegações verificarem se, em seus países, as cópias vindas de fora também não pagam tarifa de importação, como ocorre no Brasil.

A Argentina manifestou que a idéia de livre circulação deve estar associada a uma isenção de taxas.

A RECAM solicita instrução ao GMC para reunir-se com o GT3, a fim de avaliar a conveniência e a viabilidade de uma normativa específica para o setor, a respeito de certificado de origem.

2.3. Foro de Competitividade

O GMC solicitou que fossem explicadas as diferenças entre os objetivos do Foro e os da RECAM.

Neste sentido, a RECAM informa que:

O Paraguai demonstrou interesse em trabalhar no projeto e pretende apresentá-lo durante a próxima Presidência, que estará sob sua responsabilidade. Ficou acertado que o Paraguai será o encarregado do projeto, porém o desenvolverá com o apoio dos outros países.

O Brasil ressaltou também que é importante que sejam considerados os vários elos que fazem parte da cadeia da tão complexa atividade cinematográfica, ou seja, financiamento, infra-estrutura técnica, prestação de serviços, produção, pós-produção, distribuição e exibição em vários meios.

Para Uruguai, o foro é um passo qualitativo na incorporação do setor privado.

2.4. Legislação comparada

O Dr. Gonzalo Carámbula, advogado e pesquisador uruguaio, ficará incumbido do estudo deste tema, com o objetivo principal de analisar o ordenamento jurídico do cinema e do audiovisual nos países do MERCOSUL. O pesquisador destacou a importância de se analisar toda a cadeia e não apenas o elo da produção. Salientou que o estudo não pretende se limitar a um caráter estritamente jurídico, mas também identificar como a legislação afeta o setor na prática e mostrar o que acontece no interior dos países e ainda nas relações entre eles. Foi solicitado que cada país envie material sobre a questão.

A RECAM se compromete a facilitar o atendimento às necessidades desse estudo.

2.5. Propostas para o Programa de Trabalho 2007 a serem apresentadas ao GMC

As propostas para o programa de 2007 serão discutidas na próxima reunião da RECAM.

3. Tratamento de assuntos pendentes e novas propostas de trabalho

A Secretaria Técnica apresentou informes sobre os seguintes temas:

3.1. Difusão da Coleção “Cine del MERCOSUR”

O Dr. Carlos Alvarez, Presidente da CRPM, propôs à RECAM o projeto da Coleção “Cine del MERCOSUR”, que chegaria ao grande público através dos principais jornais de cada país. Foi pedido à RECAM que cada seção nacional sugira títulos de filmes que possam ser incorporados ao projeto. Lembrou-se, porém, que é necessária a obtenção das autorizações dos titulares dos direitos autorais das obras a serem utilizadas.

O Brasil ressaltou que um projeto deste porte exige uma operação de logística específica e complexa, pela qual a RECAM, embora apóie o projeto institucionalmente, não tem condições de se responsabilizar. A indicação dos títulos, a questão dos direitos e a configuração de uma rede de distribuição são alguns dos problemas que nos impossibilitam de executar o projeto. A Argentina acrescentou o fato dos públicos serem diferentes dentro da região e, por isso, seria difícil ter uma programação única para todos os povos. Em consequência destas exposições, a Secretaria Técnica sugeriu que essa tarefa fosse terceirizada, já que a melhor ajuda para o projeto virá, com certeza, da iniciativa privada.

Apesar da RECAM não poder operacionalizar o projeto, todas as autoridades o consideram muito interessante. Para o Paraguai, a proposta da Coleção servirá como forma de integração do país ao mercado cinematográfico. Para o Uruguai, a proposta poderia ser uma experiência piloto de distribuição regional.

3.2. “MERCOSUR Educativo” e Projeto “Maleta para Niños del MERCOSUR”

A Secretaria Técnica apresentou o projeto à UNESCO, que ofereceu uma reunião de patrocínio e se prontificou a convocar uma oficina de especialistas em cinema infantil para discutir o tema. Foi decidido que a RECAM pode apoiar e promover este projeto, mas o ideal seria que o mesmo fosse operacionalizado por organizações do terceiro setor, especialmente aquelas vinculadas à educação.

Neste sentido, a RECAM informa ao GMC que considera este projeto indicado para fazer parte das reuniões com o MERCOSUL Educativo, de acordo com a instrução solicitada ao GMC (MERCOSUR/RECAM/Ata N° 01/06).

3.3. Proposta de trabalho conjunto com “MERCOCIUDADES” – Informe e proposta REDE DE SALAS DIGITAIS

A Secretaria Técnica informou que foi aceita a proposta de um estudo conjunto de viabilidade de uma rede de salas digitais, apresentada à UTC de Mercociudades (Anexo VI).

Ficou acordado que cada país enviará à Secretaria Técnica, até o próximo dia 6 de novembro, os termos de referência para a elaboração do projeto do estudo mencionado.

3.4. Cooperação com a UE

A Secretaria Técnica informou que os interesses do setor audiovisual foram incluídos na proposta de um acordo de cooperação entre a UE e o MERCOSUL. A RECAM solicitou às delegações que acompanhem nacionalmente esta área de cooperação técnica e que comecem a trabalhar nos temas necessários à cooperação.

3.5. Co-distribuição

O Brasil manifestou a intenção de desenvolver um programa de distribuição de filmes em todo o Mercosul. A existência de uma rede de distribuição faria com que os filmes circulassem mais rapidamente. No entanto, a condição técnica para tal é a livre circulação de cópias.

Explicou, ainda, que um acordo de co-distribuição implica uma certa simetria dos mercados; por isso, a co-distribuição entre Brasil e Argentina funciona. Com Portugal e Chile foi mais difícil estabelecer uma co-distribuição porque, no Brasil, quase não se vêem filmes destes países. Nossas cinematografias precisam sair das limitações de seus mercados domésticos, lembrando que os mercados podem ser criados – é possível imaginar que o público ibero-americano possa vir a se interessar por filmes falados em português.

Ficou entendido que seria útil avaliar a política de estímulo a pequenas e médias empresas, existente no Brasil e na Argentina, e a possibilidade de se articular essa política com a questão de fortalecimento das empresas de distribuição.

Foi solicitado que as delegações tragam idéias, na próxima reunião, para procurar um modelo de distribuição regional.

3.6. Co-produção

A RECAM decidiu apoiar a solicitação do Paraguai à CAACI de incluir o país no Acordo Ibero-Americano de Co-Produção Cinematográfica.

3.7. Propostas para a Apresentação Institucional da RECAM em âmbito internacional e Missões setoriais conjuntas

Ficou decidido que os convites recebidos pela RECAM sejam encaminhados à Presidência Pro Tempore, que entrará em contato com as seções nacionais, para indicação de um representante oficial da RECAM.

3.8. Secretaria Técnica e OMA. Situação das ferramentas criadas pela RECAM. Avaliação e perspectivas.

Decidiu-se promover um encontro entre o Consultor Regional do OMA, Sr. Octavio Getino, e consultores nacionais responsáveis pela gestão da informação de seu país. Ficou acordado que haverá uma reunião de planejamento de uma nova etapa de desenvolvimento do OMA na primeira semana de novembro, em Montevideu. A RECAM ratificou a importância da continuação do Sr. Octavio Getino à frente do OMA e destacou o trabalho realizado até o momento.

3.9. Andamento do orçamento de 2006

As autoridades consideraram importante a realização de uma reunião técnica antes da próxima reunião da RECAM, em Montevideu, com o objetivo de elaborar uma proposta de orçamento para 2007. As duas reuniões ocorrerão em períodos consecutivos, entre os dias 6 e 10 de novembro, sendo que a reunião do OMA deverá preceder a outra.

3.10. Informe Venezuela

Em resposta ao pedido do Coordenador Nacional Argentino na VII Reunião Ordinária (MERCOSUL/RECAM/ATA Nº 01/06), a Venezuela apresentou um informe, que consta do Anexo VII, sobre o aumento na exibição de filmes nacionais e no número de espectadores depois da reformulação da Lei do Cinema, aprovada em setembro de 2005.

3.11. Apresentação do projeto “Cine Viagem Latino”

A RECAM parabeniza a atividade “Cine Viagem Latino”, coincidente com seus objetivos de dar visibilidade à produção cinematográfica regional. Também sugere utilizar o site do OMA para a divulgação de atividades deste tipo.

A próxima reunião da RECAM realizar-se-á nos dias 23 e 24 de novembro, em São Paulo.

Anexo I – Lista de Participantes

Anexo II – Agenda/Pauta

Anexo III – Resumo da Ata

Anexo IV – Projeto Microcines da Bolívia

Anexo V – Apresentação sobre Livre Circulação de Cópias

Anexo VI – Proposta de Estudo Conjunto com Mercociudades
Anexo VII – Informe Venezuela

Orlando de Salles Senna
Secretário do Audiovisual
Brasil

Bernardo Bergeret
Gerente de Assuntos Internacionais do
INCAA
Argentina

Martin Papich
Diretor do INA
Uruguai

Maria de Fátima Banks Ayala
Diretora Nacional do Audiovisual
Paraguai

Alizar Dahdah Antar
Gerente de Assuntos Cinematográficos do CNAC
República Bolivariana de Venezuela

Armando De Urioste
Diretor Executivo de CONACINE
Bolívia

Anexo I

MERCOSUL/VIII RECAM, Ata Nº 02/06. Rio de Janeiro, 3 e 4 de outubro de 2006

Lista dos Participantes

Delegação do Brasil

Orlando de Salles Senna – Secretário do Audiovisual/Ministério da Cultura

Gustavo Dahl – Diretor-Presidente da Agência Nacional de Cinema

Samuel Barichello Conceição – Subgerente de Intercâmbio Audiovisual/Ministério da Cultura

Alberto Flaksman – Assessor Internacional/Agência Nacional do Cinema

Mário Diamante – Superintendente de Desenvolvimento Econômico

Rafael Gazzola de Lima – Secretaria do Audiovisual/Ministério da Cultura

Ana Paula Dourado Santana – Gerente de Programas e Projetos - Secretaria do Audiovisual/Ministério da Cultura

Tânia Regina Leite – Assessora da Presidência da Agência Nacional do Cinema

Letícia Maria Lima Godinho - Assessoria Internacional/Agência Nacional do Cinema

Delegação da Argentina

Bernardo Bergeret – Gerente de Assuntos Internacionais do INCAA (Instituto Nacional de Cine e Artes Audiovisuais)

Marcelo Gilardoni – Subgerente de Assuntos Internacionais do INCAA

Julián Kopecek - Assessor da Presidência do INCAA

Cristina Marron – DIMEC. Chancelaria Argentina.

Delegação do Paraguai

Maria de Fátima Banks Ayala – Diretora de Audiovisual

Delegação do Uruguai

Martín Papich – Diretor do Instituto Nacional do Audiovisual do Uruguai

Delegação da Venezuela

Alizar Dahdah Antar, Gerente do CNAC (Assuntos Cinematográficos, Centro Nacional Autônomo do Cinematografia)

Delegação da Bolívia

Armando De Urioste – Diretor Executivo do CONACINE

Secretaria Técnica

Eva Piwowarski – Secretária Técnica da RECAM

Adriana González – Assistente da Secretaria Técnica da RECAM